

④ EXIT

A experiência de dançar materializada no
rasto do movimento do corpo no espaço, através
de 1º fazer (superfície) fio de seda branca
me deu consciência, trouxe à tona, à zona sensível
de importância do percurso gravado na
memória de meu corpo atravessando os
movimentos circulares contínuos e diafragmátil de
pamplas ~~bailes~~ como o do Teatro Municipal da
Rv. A gira-vertigem em 3º o bailarim se
encontra noutro lado no chão na firmeza de
linha que ~~permanece~~ ^{desde} que seu corpo no espaço.
Tendo como fio direção o other sempre fixo num
mesmo ponto - ^{opposite} EXIT?

Como é ^{lebre} permanecer de pé no meio da costa de
invisibilidade real do rastro do corpo, mas
^{expresando} persistindo a integração ^{de} o corpo em sof. círculo
entre ele e o espaço onde se desloca, superfície cortante
1 linha de arte, rompe esta rigida membrana-
pano que divide em 2 a totalidade do espaço (palco? GFT)
integrando

O rastro é um fragmento ^{de} espaço ^{de} personagem,
nos ATIVA'-10, impregna'-lo de sua energia,
DAN-145 DIBUÇÕES, indicar quando, em
marcar um percurso.

Como o de 1º viagem ao centro de si mesmos
os próprios escaminhos, arquinhos mentais,
pocheados como canecadas vibratórias onde se
mantêm agarradas as percepções mais apuradas e sutis.

instituto de arte contemporâneo



do ser.

Oste sistema de camadas, que reflete o ordenamento do mundo (externo) e do mundo interior (dinâmica do non-piognome).

Propõe Platônicos de códigos camada individualizada, pertencendo a signos que se aderem a sua superfície; gesto, amanhecer, culturas nas telas e chapas, atravessando-as e dando-lhes significado.

↳ Os superpos. da tela das volumos basta.

① dos volumes e ondulação com onde a superfície se demonstra como sustentáculo de 2 realidades ao mesmo tempo, realidade / superfície que caminham paralelas, ora convivendo / intencionalidade de conveger p/ 1 centro (volume / oco) ora / exterioridade que se espalham no espaço (exterior) ora intercalando, alternando entre 2 situações.

② dentro e o que entao se configura de estrutura familiar da arte - individualidade / sem centro,

ou ruptura, ligações suturais, suas costuras, ②

Na morf., no que se aplica a determinar o volume pleno

Pois a ambição, o ânsia de se tornar pleno
não opõe e ativa-lo oco ou não pode

ser elemento constitutivo de verdade

ser

Pois n'he mais superfície mole, n'cuspida, mas
uma superfície invertida de capacidade estética,
esqueleto de si mesmo.

① de Segall: o invitante em que a Verdade se vestiu de forma, compreende-a e é aberto à técnica, nos constitui de l'indícios da Verdade fruto da

D
o que se vê de sua obra é sua continuidade e beleza.
autônoma e franco no apelo, fazendo uso de sua simplicidade e beleza.

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea



instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

triz

1

12

b7

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

Ser longe

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

12/12/2022
12/12/2022
instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea



instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporâneo

13/5/2021

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea





instituto de arte contemporânea

Nemoto

X

23

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

X

15